

Perto do fim

Acerto de metas com FMI deve sair esta semana

FLAVIA SEKLES

Correspondente

WASHINGTON – O Fundo Monetário Internacional (FMI) agiu cedo ontem para diminuir as expectativas de anúncio sobre a conclusão das negociações entre a organização e o Brasil. Segundo um porta-voz do Fundo, as discussões estão “progredindo muito bem”, e ambos os lados continuarão trabalhando hoje e amanhã para costurar os detalhes finais de um acordo. Um anúncio pode ser aguardado durante a próxima semana, adiantou o porta-voz.

A expectativa de um acordo ontem existia apenas porque a equipe de negociadores brasileiros, liderados pelo secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Amaury Bier, e o secretário de Assuntos Internacionais, Marcos Caramuru, informou, quando chegou a Washington, duas semanas atrás, que esperava que concluiria seu trabalho em aproximadamente 15

dias. Entretanto, ontem foi a primeira vez que o FMI fez uma previsão sobre a conclusão das negociações.

O FMI e o Brasil estão negociando a revisão das metas do acordo de socorro financeiro, num valor total de US\$ 41,5 bilhões, anunciado em novembro do ano passado. Os termos do acordo tiveram que ser alterados devido à mudança da política cambial do Brasil no mês passado, que levou à desvalorização do real e forçou a alta dos juros, acarretando um aumento na inflação e inviabilizando o cumprimento das metas acertadas.

Para obter o apoio do FMI, o Brasil precisa cumprir metas fiscais austeras e manter a inflação sob controle, através de uma política monetária e fiscal rígida – leia-se juros altos.

O Brasil depende dessa revisão e de sua aprovação pelo conselho de diretores do FMI para receber a próxima parcela de apoio financeiro do Fundo, com apoio dos governos de países industrializados, em torno de US\$ 9 bilhões. A liberação do dinheiro não deve ocorrer antes da segunda quinzena de março, devido à agenda do Conselho de Diretores.